

***Igreja Batista Monte Horebe***

***Pastoral:22-05-2016***

***Autor: Pr Edson Bispo Valeriano***

### ***PATERNIDADE RESPONSÁVEL***

Paternidade responsável tem a ver com a responsabilidade dos pais, do pai e da mãe, quer sejam pais biológicos ou adotivos. Responsabilidade em assegurar e garantir o pleno desenvolvimento e formação dos filhos em todas as dimensões: moral, social, cultural e espiritual. Somente assim tornar-se-ão pessoas maduras, bem ajustadas e bem formadas – também propriamente bem informadas sobre a vida e do meio no qual terá que sobreviver – tornando-se úteis à sociedade e à própria família a ser constituída.

Levar a efeito essa responsabilidade não é tarefa das mais fáceis, mas não impossível de se ter êxito. Os pais não poderão dar aos filhos o que não possuem, pelo que é necessário se preparar, se instruir sobre o peso da paternidade e maternidade. Gerar filhos não é laboratório para ver como é e como é que fica. Colocar filhos no mundo não pode ser visto como resultado natural do acaso, de uma relação impensada ou irresponsável. Se tornar pai e mãe é assumir um sacerdócio, uma missão de gerar, criar e formar vida que gerará outras vidas. É portanto um ministério a serviço do Eterno, produzindo vidas para ornamentar a eternidade. Missão legada pelo Criador, um bem para a humanidade, um marco no Universo de quem gera e cria um filho.

Por estas e muitas outras razões, a família deve ser planejada com esmero tal como se planeja a edificação de um monumento para nunca ser demolido, pois a história de um casal se perpetua nos filhos e nos filhos dos filhos. Se porventura o ‘monumento do lar’ for demolido ou mesmo sofrer um abalo, impossível será evitar cicatrizes que marcarão para sempre culpados e inocentes. O sério preparo para se desempenhar uma paternidade responsável começa na escolha do/a parceiro/a para a vida matrimonial. Compartilha os ideais de fé religiosa, princípios e valores como um todo? Há compatibilidade de caráter, índole, temperamento, preferências sociais? Há que se entender que diferenças e conflitos de menor monta, poderão se tornar em conflitos irreversíveis no futuro.

E último, mas não menos importante, os seguintes questionamentos devem ser respondidos positivamente: Há aprovação prazerosa de ambas famílias, da parte do homem e da mulher? Se ambos professam uma crença religiosa, há compatibilidade no que acreditam para caminhar juntos? Se esses questionamentos não puderem ser respondidos positivamente, certamente as dificuldades para desenvolver uma paternidade responsável irão se avolumar, ao ponto de colocar em risco a continuidade do lar pensado. Começar bem um projeto de vida como a formação de uma família é algo sério, muito sério! Se tiver canal livre de comunicação com o Senhor da Vida, recomenda-se pedir ajuda!\_edsonbvaleriano\_22052016.